

GRUPO GPS

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

1T26

Maio de 2026

GGPS
B3 LISTED NM

IGC B3

SMLL B3

IDIVERSA B3

IBRX100 B3

Conferência de Resultados:

Sexta-feira, dia 8 de maio

Em Português e Inglês:

10h00 (BRT)

09h00 (EST)

Apresentadores:

Marcelo Hampshire – **Vice-Presidente Corporativo, TI e M&A**

Maria Bernhoeft – **Diretora de RI, Governança e Imprensa**

São Paulo, 07 de maio de 2026 - A GPS Participações e Empreendimentos S.A. (“Companhia”), em conjunto com suas controladas (“Grupo GPS”), anuncia os resultados do trimestre encerrado em 31 de março de 2026.

Sobre o Grupo GPS

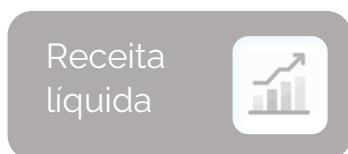
O Grupo GPS é líder no setor de serviços terceirizados – *facilities*, segurança, logística *indoor*, engenharia de utilidades, serviços industriais, alimentação, mão de obra temporária, *field marketing* e serviços de infraestrutura.

Atuamos em todo o Brasil com um portfólio abrangente de soluções, servindo 4.713 Clientes e contando com mais de 185 mil colaboradores diretos.

Com mais de 60 anos de atuação, seguimos em um processo constante e robusto de crescimento, sustentado por um modelo de negócio ágil e sólidos princípios de gestão empresarial.

Nossa estratégia de crescimento combina a vertical orgânica, focada no desenvolvimento de novos Clientes e na ampliação dos serviços e soluções junto à base atual de contratos, com a vertical inorgânica, através da aquisição e integração de empresas que favoreçam o ganho de escala e maior penetração em regiões ou serviços convergentes com o nosso modelo de gestão empresarial.

1. Destaques do 1T26



- R\$ 4.484 milhões no trimestre;
- 9% acima do 1T25;
- 7% de crescimento orgânico frente ao 1T25.



- R\$ 437 milhões no trimestre;
- 9% superior ao 1T25;
- 9,7% de margem no 1T26.



- R\$ 158 milhões no trimestre;
- 12% inferior ao 1T25;
- 3,5% de margem líquida no 1T26.

O primeiro trimestre de 2026 ainda foi marcado pelos custos de implantação e desmobilização de contratos, decorrentes da aceleração do crescimento orgânico no segundo semestre de 2025 e ajustes de contratos realizados no 4T25. Estes efeitos impactaram pontualmente a rentabilidade, uma vez que, na implantação de contratos, temos que despende com a contratação da equipe, treinamento e utensílios, que se concentram no início do contrato e se estabilizam após esse período; enquanto na desmobilização, temos os custos de rescisão dos times e despesas relacionadas a eventuais entregas de equipamentos.

2. Capacidade operacional, portfólio de serviços e Clientes

Somos mais de 185 mil colaboradores diretos, servindo a 4.713 Clientes em todo o território nacional. Nosso time de 10 diretores executivos, 35 diretores regionais e mais de 550 gerentes de contrato está concentrado na entrega dos serviços e no aprimoramento do relacionamento com os nossos Clientes.

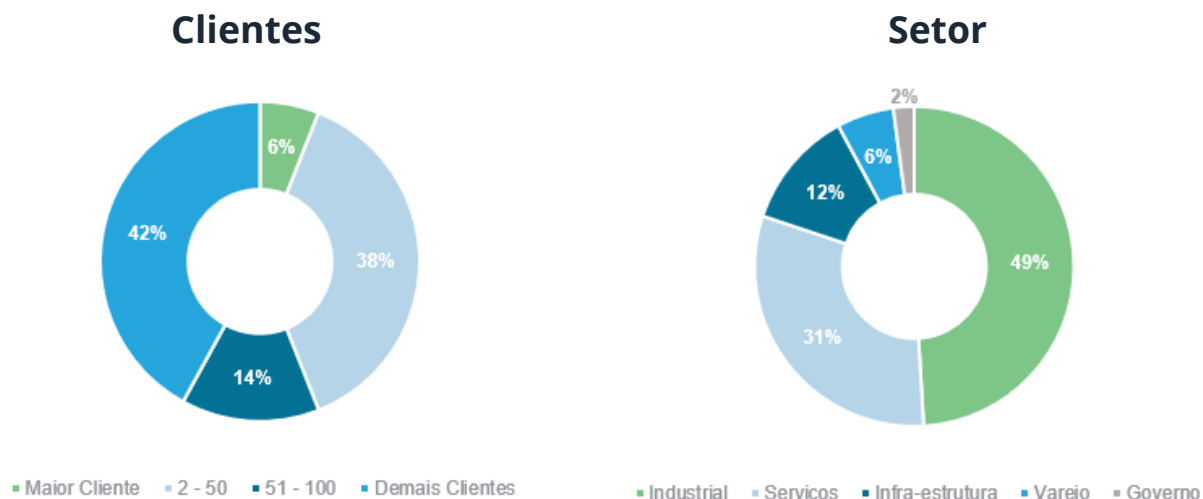
Realizamos semestralmente a Pesquisa NPS (Net Promoter Score), para verificar o nível de satisfação dos nossos tomadores de serviço. Em 2025, alcançamos um NPS de 76%, incluindo a safra de empresas adquiridas em 2024.

Seguimos concentrados em aperfeiçoar nosso modelo de gestão e promover o desenvolvimento de nossos colaboradores, fortalecendo, assim, nossa cultura de empresariamento.

Para alcançar esse objetivo, priorizamos a capacitação de nossas equipes e a atração e retenção de profissionais comprometidos com o “espírito de servir” aos nossos Clientes.

Nossa base de Clientes se mantém amplamente diversificada, com baixo nível de concentração de receita e com participação relevante no setor industrial.

Concentração da receita líquida por # de Clientes e Setor (1T26)



Temos evoluído cada vez mais para um conceito “one stop shop” em serviços, alinhado com a nossa estratégia de construir relações duradouras e consistentes com nossos Clientes.

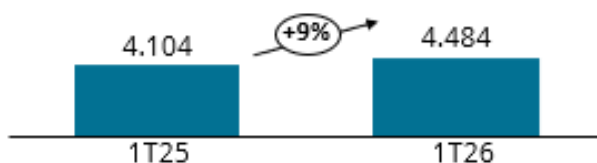
Ao oferecer ao Cliente várias soluções, aprofundamos nossa relação comercial e operacional e criamos diversas oportunidades de crescimento na própria carteira de Clientes.

Distribuição de receita líquida por linha de solução (1T26)



3. Receita líquida

- Receita líquida no 1T26 de R\$ 4.484 milhões, 9% superior à receita do 1T25; O gráfico abaixo apresenta a evolução da receita líquida . Os valores estão expressos em milhões de reais.



A tabela abaixo apresenta a evolução da receita líquida, com a separação entre receita orgânica e inorgânica. Os valores estão expressos em milhões de reais.

Receita líquida R\$ mi	Empresas	1T26 (a)	1T25 (b)	Δ (a) / (b) - 1
Orgânica*	Grupo GPS	4.375	4.104	7%
Inorgânica (2025)	RHMed / Nutricar / Tagg	109	0	-
Receita líquida total		4.484	4.104	9%

* A receita líquida orgânica inclui as safras até 2024 (inclusive), conforme detalhado na N.E. 32 (c)

A partir deste ano, a safra 2024 passa a ser incorporada no cálculo do crescimento orgânico. Como em todas as aquisições, fazemos ajustes nos contratos não rentáveis que reduzem a receita líquida, em contrapartida à melhoria da margem. Este processo ocorreu no ano passado e, dada a representatividade da receita adquirida nesta safra, teremos, ao longo do ano, um efeito redutor do crescimento orgânico de cerca de 2% sobre o total. Desta forma, o resultado do crescimento orgânico deste trimestre já reflete o efeito da incorporação da safra de 2024.

O desafio do crescimento orgânico continua sendo manter o equilíbrio entre a rentabilidade dos contratos e a expansão da receita, de modo que as margens se mantenham consistentes ao longo do tempo.

Em ambientes pressionados pela redução de preços, a prioridade da Companhia é manter a rentabilidade, o que pode resultar em um crescimento orgânico mais lento.

A retomada do crescimento ocorre à medida que o Cliente busca mais intensamente a qualidade dos serviços, além da variável preço, e passa a

ponderar ambas as dimensões de maneira mais equilibrada nos processos concorrenciais.

4. Programa de Aquisições

Enquanto avançamos nas negociações com as empresas potenciais do Programa de M&A 2026, prosseguimos com os processos de integração das empresas adquiridas no ano passado. Em janeiro concluímos a integração da Nutricar, e a do Grupo Tagg já se iniciou agora em maio.

5. EBITDA e EBITDA ajustado ex-IFRS16

A tabela abaixo apresenta a composição do cálculo do EBITDA, conforme Resolução CVM 156/2022 e o EBITDA ajustado ex-IFRS16.

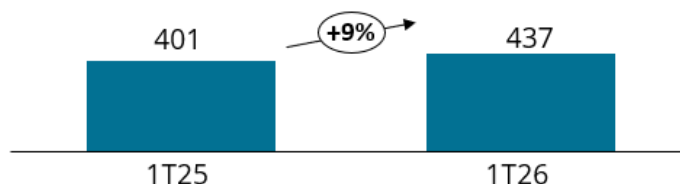
EBITDA R\$ mi	1T26 (a)	1T25 (b)	△ (a) / (b) - 1
Lucro líquido	125	148	-16%
IR / CSLL	60	58	4%
Resultado Financeiro	153	114	35%
Depreciação de imobilizado, intangível e direito de uso em arrendamentos	52	60	-14%
Amortização - carteira de clientes, marcas e ativo fixo	50	49	3%
EBITDA (cf. ICVM 156/22)	440	428	3%
Provisão para contingências não trabalhista	7	7	-7%
Despesas com aquisição de controladas	10	2	386%
Atualização de ativos indenizatórios e passivos contingentes	(6)	(2)	182%
Atualização/Baixa earn out	0	(5)	-106%
Receitas com aquisições controladas	-	(12)	-100%
Processos indenizáveis de aquisição	(1)	-	-
Conciliação de saldos a receber	-	1	-100%
Conciliação de saldos de adquiridas	(1)	(0)	153%
Constituição de débitos tributários	0	3	-92%
Direito de uso em arrendamentos	(12)	(21)	-43%
EBITDA ajustado ex-IFRS 16	437	401	9%
	9.7%	9.8%	-0.1pp

- EBITDA ajustado ex-IFRS16 de R\$ 437 milhões no 1T26, 9% superior ao resultado do 1T25;
- Margem EBITDA ajustada ex-IFRS16 no 1T26 de 9,7%, 0,1 p.p. abaixo da margem do 1T25;

A margem EBITDA ajustada ex-IFRS16 neste trimestre ainda reflete os impactos das despesas de implantação de novos contratos, como custos de contratação de equipes, treinamento, utensílios, materiais e insumos operacionais, em função da aceleração do crescimento orgânico no segundo semestre do ano

passado, e dos custos de desmobilização de contratos ocorridos no final do ano passado.

O gráfico abaixo apresenta a evolução do EBITDA ajustado ex-IFRS16. Os valores estão expressos em milhões de reais.



O EBITDA ajustado ex-IFRS16 considera apenas os seguintes tipos de eventos:

- Eventos com características não operacionais, a exemplo de reversão de contingências cíveis e tributárias de períodos anteriores e provisões para riscos fiscais;
- Eventos relacionados à aquisição de controladas, incluindo os valores gastos com diligências legais e financeiras e com perdas incorridas que são objeto de indenização pelos vendedores das empresas adquiridas e também de eventuais receitas advindas de indenizações ou processos de arbitragem;
- Outras receitas ou despesas não relacionadas com a operação;
- Exclusão do efeito do IFRS16, prática que passamos a adotar a partir de janeiro de 2024.

6. Lucro líquido e lucro líquido ajustado

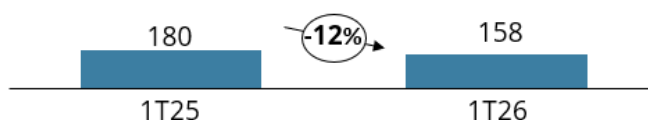
Lucro líquido ajustado * R\$ mi	1T26 (a)	1T25 (b)	△ (a) / (b) - 1
Lucro líquido do período	125	148	-16%
Amortização - carteira de clientes, marcas, acordo de não-concorrência e mais valia de ativo fixo (líquido)**	33	32	3%
Lucro líquido ajustado	158	180	-12%
<i>LL (ajustado) / receita líquida</i>	<i>3,5%</i>	<i>4,4%</i>	<i>-0,9pp</i>

* Lucro líquido ajustado não é base para distribuição de dividendos

** Valor líquido do IR (34%)

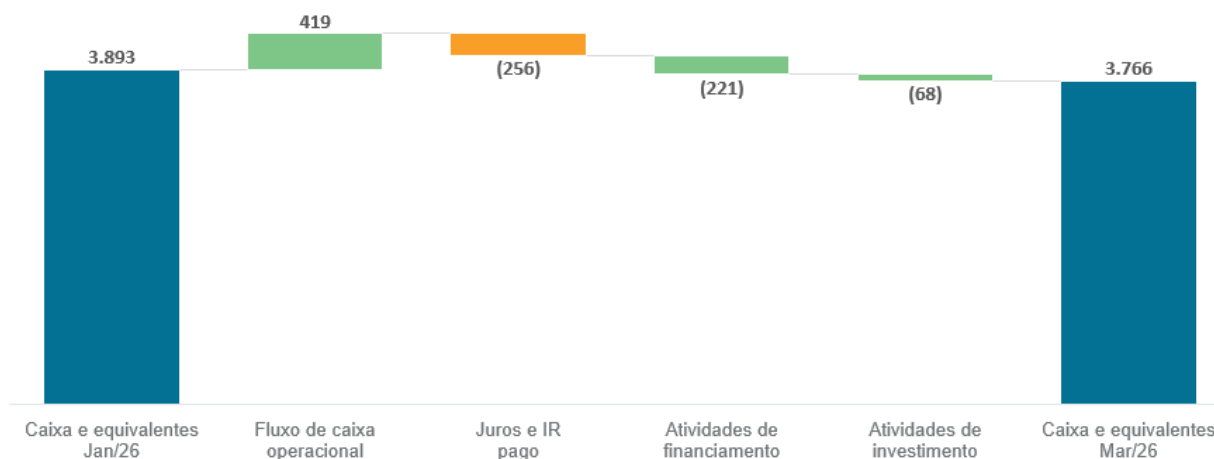
- Lucro líquido ajustado no 1T26 de R\$ 158 milhões, 12% inferior ao lucro líquido ajustado do 1T25;
- Margem líquida ajustada do 1T26 de 3,5%, 0,9 p.p. inferior à do 1T25, em função dos efeitos relacionados no item 5 e do incremento das despesas financeiras, decorrente da elevação da taxa de juros.

O gráfico abaixo apresenta a evolução do lucro líquido ajustado. Os valores estão expressos em milhões de reais.



7. Fluxo de caixa

O gráfico abaixo apresenta o demonstrativo de fluxo de caixa contábil. Os valores estão expressos em milhões de reais.



- Geração de caixa das atividades operacionais no 1T26 no valor de R\$ 419 milhões, representando 96% do EBITDA ajustado, 3 p.p. acima do 1T25;
- Pagamento de Juros e IR no valor total de R\$ 256 milhões, 53% superior ao valor pago no 1T25, em função:
 - do pagamento de juros sobre empréstimos, debêntures e parcelamentos no valor de R\$ 255 milhões, em função do aumento da dívida total e da taxa de juros,
 - do pagamento do imposto de renda e da contribuição social no valor de R\$ 1 milhão.
- Caixa líquido das atividades de financiamento negativo em R\$ 221 milhões, em função:
 - do pagamento de dividendos no valor de R\$ 219 milhões,
 - de despesas de instrumentos financeiros derivativos no valor de R\$ 19 milhões,
 - do pagamento de arrendamentos no valor de R\$ 12 milhões,

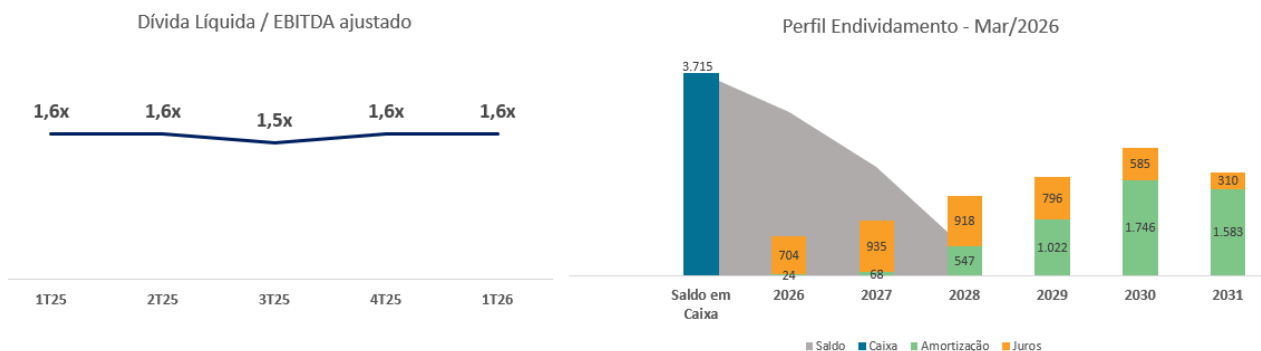
- do pagamento do parcelamento de tributos no valor de R\$ 7 milhões,
 - da amortização de empréstimos no valor de R\$ 3 milhões,
 - do ingresso de R\$ 39 milhões, referente à integralização de capital decorrente da emissão de ações do programa de opções de compra de ações.
- Fluxo das atividades de investimento negativo em R\$ 68 milhões, resultante, principalmente:
 - dos gastos líquidos com aquisição de imobilizado no valor de R\$ 47 milhões,
 - do resultado negativo de aplicações financeiras no valor de R\$ 12 milhões;
 - da aquisição de intangíveis no valor de R\$ 6 milhões,
 - dos gastos líquidos de concessão e recebimento de empréstimos no valor de R\$ 3 milhões;

8. Alavancagem

Endividamento R\$ mi	1T26 (a)	4T25 (b)	3T25 (c)	2T25 (d)	1T25 (e)	△ (a) / (e) - 1
Caixa	3.715	3.881	2.742	2.682	3.110	19%
Caixa e equivalente de caixa	3.766	3.893	2.777	2.699	1.473	156%
Aplicações e Instrumentos financeiros*	(51)	(12)	(36)	(17)	1.636	-103%
Dívida bruta	6.402	6.512	5.168	5.266	5.592	14%
Empréstimos	745	786	902	944	1.005	-26%
Debêntures	5.398	5.435	3.960	4.010	4.062	33%
Aquisição de controladas	190	217	235	236	449	-58%
Parcelamento de tributos	68	74	71	76	76	-11%
Dívida líquida	(2.687)	(2.631)	(2.426)	(2.584)	(2.483)	8%
EBITDA ajustado ex IFRS16 (últimos 12 meses)	1.710	1.674	1.630	1.619	1.564	9%
Dívida líquida / EBITDA ajustado ex IFRS16 (últimos 12 meses)	1,6	1,6	1,5	1,6	1,6	0,0pp

*Aplicações financeiras + Instrumentos financeiros derivativos do ativo – Instrumentos financeiros derivativos do passivo

- Encerramos o 1T26 com índice de alavancagem em 1,6x EBITDA ajustado ex-IFRS16, em linha com o 1T25;
- Abaixo, apresentamos a evolução do índice de alavancagem e do perfil da dívida do Grupo GPS, com duração total da carteira de 44 meses no 1T26.



9. Considerações finais

Os resultados alcançados no 1T26 reforçam nossa convicção de que o modelo de gestão da Companhia, pautado pela descentralização, delegação planejada, foco na geração de resultados e o exercício da meritocracia, é o fator mais relevante para o sucesso da nossa estratégia de crescimento. É por meio da nossa competência em reter e engajar pessoas com espírito empreendedor que ampliaremos a nossa capacidade de construir relações de longo prazo com os Clientes e a sustentabilidade dos nossos resultados.

Trabalhamos para aprimorar nossas ferramentas de motivação e retenção de curto, médio e longo prazo e para propiciar à nossa equipe um ambiente empresarial cada vez mais eficiente e produtivo.

Acreditamos que o ano de 2026 será desafiador, e continuamos preparados para seguir rumo ao crescimento, combinando o esforço das equipes comerciais com uma gestão equilibrada dos riscos do nosso ambiente empresarial.

Considerações legais

As informações financeiras são apresentadas em milhões de Reais, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Grupo GPS foram elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Este relatório pode incluir declarações sobre eventos futuros que estão sujeitos a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições da Administração do Grupo GPS tomadas dentro do melhor conhecimento e informações a que o Grupo GPS atualmente tem acesso. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não.

Este relatório pode incluir métricas não contábeis, o que será indicado onde for pertinente. Tais métricas são inseridas por serem consideradas pela Administração como relevantes para o entendimento do negócio, mas não necessariamente passaram pelo mesmo critério de elaboração das demonstrações financeiras. Os dados não contábeis não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes do Grupo GPS.

10. Anexos

Balço Patrimonial		Consolidado	
Ativo - R\$ mi	Nota	31/3/26	31/12/25
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	3.766	3.893
Contas a receber	9	4.051	3.895
Empréstimos a receber	13.3	5	4
Estoques	10	182	154
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11	228	158
Tributos a recuperar	12	402	417
Outros créditos	14	180	208
Total do ativo circulante		8.813	8.729
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras		12	-
Instrumentos financeiros derivativos	31 (b)	5	51
Contas a receber	9	111	124
Empréstimos a receber	13.3	31	22
Depósitos judiciais	27 (c)	491	488
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11	39	38
Tributos a recuperar	12	250	245
Ativo indenizatório	27 (d)	385	380
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24 (a)	868	882
Total do realizável a longo prazo		2.191	2.230
Imobilizado	16	807	802
Direito de uso em arrendamentos	17	108	99
Intangível	18	3.711	3.762
Total do ativo não circulante		6.818	6.892
Total do ativo		15.631	15.621
Consolidado			
Passivo - R\$ mi	Nota	31/3/26	31/12/25
Circulante			
Fornecedores	19	465	455
Empréstimos	20	42	33
Debêntures	21	139	178
Instrumentos financeiros derivativos	31 (b)	64	62
Arrendamentos a pagar	22	36	36
Salários e encargos sociais	23	1.528	1.456
Imposto de renda e contribuição social a recolher	24	10	13
Obrigações tributárias	25	196	192
Parcelamento de tributos	26	23	28
Aquisição de controladas	28	149	177
Dividendos a pagar	13.5	3	223
Outras contas a pagar	29	67	77
Total do passivo circulante		2.723	2.931
Não circulante			
Empréstimos	20	703	753
Debêntures	21	5.259	5.257
Instrumentos financeiros derivativos	31 (b)	4	-
Arrendamentos a pagar	22	85	75
Parcelamento de tributos	26	45	45
Aquisição de controladas	28	41	40
Provisão para contingências e tributos sub judice	27 (a)/(b)	2.597	2.520
Outras contas a pagar	29	23	23
Total do passivo não circulante		8.758	8.714
Patrimônio líquido			
Capital social	30 (a)	3.372	3.333
Reservas de lucros	30 (d)	738	616
Outros resultados abrangentes	0	(9)	(0)
Ajustes de avaliação patrimonial	30 (f)	21	2
Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores		4.122	3.951
Participação dos não controladores		29	25
Total do patrimônio líquido		4.151	3.976
Total do passivo e patrimônio líquido		15.631	15.621

Consolidado			
Demonstrações dos resultados - R\$ mi (exceto lucro por ação)	Nota	De 01/01/2026 a 31/03/2026	De 01/01/2025 a 31/03/2025
Receita líquida dos serviços prestados e mercadorias vendidas	32	4.484	4.104
Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas	33	(3.813)	(3.494)
Lucro bruto		670	610
Despesas gerais e administrativas	33	(286)	(253)
Provisão para perda esperada dos serviços faturados e a faturar	33	(37)	(48)
Outras receitas operacionais	33	2	44
Outras despesas operacionais	33	(10)	(33)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras, resultado de equivalência patrimonial e impostos		338	319
Receitas financeiras	34	199	181
Despesas financeiras	34	(352)	(295)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas		(153)	(114)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		185	206
Imposto de renda e contribuição social correntes	24 (c)	(49)	(70)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24 (c)	(11)	12
Lucro líquido do exercício		125	148
Lucro atribuído aos:			
Acionistas controladores		123	146
Acionistas não controladores		3	2
Resultado básico e diluído por ação atribuível a acionistas controladores detentores das ações ordinárias	35	0,16	0,22

Fluxo de Caixa - R\$ mi	Nota	De 01/01/2026 a 31/03/2026	De 01/01/2025 a 31/03/2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do período		125	148
Ajustes para:			
Resultado na alienação de bens do ativo imobilizado		(2)	(1)
Constituição (reversão) de provisão para perda esperada dos serviços faturados	33(a)	(1)	12
Reversão de provisão para perda esperada dos serviços a faturar	33(a)	38	36
Depreciação de imobilizado	16(c)	36	38
Amortização de intangível (Software e Franquias)	17(a)	4	2
Amortização do ativo de direito de uso	17(a)	11	19
Amortização de mais-valia - carteira de clientes, marcas e acordo de não concorrência	18(c)	46	46
Amortização de mais-valia - signing bônus	18(c)	0	1
Amortização de mais-valia - ativos fixos	16(c)	4	2
Provisão para tributos sub judice	27(b)	1	1
Imposto de renda e contribuição social	24(c)	60	58
Constituição de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	27(a)	35	7
Reversão de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	27(a)	(38)	-
Atualização monetária do Sistema "S"	27(a)	18	17
Reversão da atualização monetária do Sistema "S"	27(a)	(1)	-
Atualização monetária Perse	27(a)	13	9
Processos indenizáveis de aquisição	0	(1)	-
Atualização (baixas) de ativos indenizatórios e passivos contingentes	33(a)	(6)	(2)
Atualização (baixas) de ativos indenizatórios e passivos contingentes trabalhistas	33(a)	(0)	-
Atualização de parcela contingente - dívida de aquisição	28(a)	0	(5)
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	34	57	75
Atualização monetária indébito da Selic	11	(1)	(1)
Atualização monetária de depósitos judiciais	27(c)	(8)	(8)
Atualização monetária de empréstimos a receber - contratos de mútuo	13.3	(1)	(1)
Ajuste de saldo a receber de empréstimos - contratos de mútuo	13.3	(6)	1
Variação cambial, juros e encargos sobre empréstimos	20(b)	(27)	(42)
Juros e encargos sobre debêntures	21(c)	204	138
Encargos financeiros sobre parcelamentos	26	2	6
Encargos financeiros sobre arrendamento	22(c)	2	5
Atualização monetária sobre tributos sub judice	26(b)	9	11
Atualização monetária e variação cambial de aquisição de controladas	28(a)	1	(3)
Apropriação de custo incorrido com emissão de empréstimos e debêntures	21(c)	3	3
		577	574
Variações em:			
Estoques		(29)	(2)
Contas a receber		(176)	(88)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		(85)	(49)
Tributos a recuperar		10	(23)
Depósitos judiciais		5	(13)
Fornecedores		9	(74)
Salários e encargos sociais		70	44
Outras obrigações tributárias		15	28
Variações em outros ativos e passivos		22	(22)
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais		419	374
Juros pagos sobre empréstimos	20(b)	(11)	(22)
Juros pagos sobre debêntures	21(c)	(242)	(131)
Juros pagos sobre parcelamentos	26	(1)	(1)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1)	(14)
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais		162	207
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aplicações financeiras		(12)	(56)
Dividendos recebidos	13.4	-	-
Recebimento de empréstimos - contratos de mútuo	13.3	5	6
Concessão de empréstimos - contratos de mútuo	13.3	(8)	-
Recebimento pela venda de imobilizado		10	1
Aquisição de imobilizado	16(b)	(57)	(51)
Aquisição de intangível	18(b)	(6)	(1)
Aquisição de controladas não consolidadas		0	(4)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento		(68)	(105)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Integralização de capital por emissão de ações	30	39	33
Pagamento de parcelamentos de tributos	26	(7)	(7)
Pagamento de arrendamentos	22(c)	(12)	(21)
Dividendos pagos (controladores e vendedores de adquiridas)	13.5	(219)	(4)
Instrumentos financeiros derivativos	31(c)(a)	(19)	(12)
Amortização de debêntures	20(c)	-	(63)
Amortização de empréstimos	21(b)	(3)	(23)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento		(221)	(97)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		(127)	5
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		3,893	1,468
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de março		3,766	1,473

Maria Elsa Alba Bernhoeft

Diretora de RI

Felipe Itaborai

Gerente de RI

<https://ri.gpssa.com.br/>

ri@gpssa.com.br

GGPS
B3 LISTED NM

IGC B3

SMLL B3

IDIVERSA B3

IBRX100 B3



GRUPO **GPS**

Relações com
Investidores

GRUPO GPS

Earnings Release

1Q26

May 2026

GGPS
B3 LISTED NM

IGC B3

SMLL B3

IDIVERSA B3

IBRX100 B3

Results Check:

Friday, May 8th

In Portuguese and English:

10h00 (BRT)

09h00 (EST)

Presenters:

Marcelo Hampshire – **Executive VP M&A, IT & Corporate**

Maria Bernhoeft – **Investor Relations Officer**

São Paulo, May 7, 2026 - GPS Participações e Empreendimentos S.A. (“Company”), together with its subsidiaries (“GPS Group”), announces the results for the quarter ended March 31, 2026.

About the GPS Group

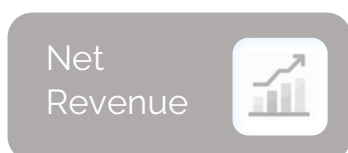
GPS Group is a leader in the outsourced services sector – facilities, security, indoor logistics, utilities engineering, industrial services, food services, temporary staffing, field marketing, and infrastructure services.

We operate throughout Brazil with a comprehensive portfolio of solutions, serving 4,713 Customers and employing over 185,000 direct employees.

With over 60 years of experience, we continue to grow steadily, supported by an agile business model and sound business management principles.

Our growth strategy combines organic growth, focused on developing new Customers and expanding services and solutions within our existing client base, with inorganic growth, through the acquisition and integration of companies that favor economies of scale and greater penetration in regions or services that align with our business management model.

1. 1Q26 Highlights



- R\$ 4,484 million in the quarter;
- 9% above 1Q25;
- 7% organic growth compared to 1Q25.



- R\$ 437 million in the quarter;
- 9% higher than 1Q25;
- 9.7% margin in 1Q26.



- R\$ 158 million in the quarter;
- 12% lower than 1Q25;
- 3.5% net margin in 1Q26.

The first quarter of 2026 was still marked by costs related to implementing and decommissioning contracts, stemming from the acceleration of organic growth in the second half of 2025 and contract adjustments made in 4Q25. These effects had a punctual impact on profitability, since, in the implementation of contracts, we have to spend on hiring the team, training, and equipment, which are concentrated at the beginning of the contract and then stabilize. At the same time, during decommissioning, we incur costs for workforce terminations and equipment return expenses.

2. Operational capacity, service portfolio and Customers

We have over 185,000 direct employees, serving 4,713 Customers nationwide. Our team of 10 executive directors, 35 regional directors, and more than 550 contract managers is focused on delivering services and improving relationships with our Customers.

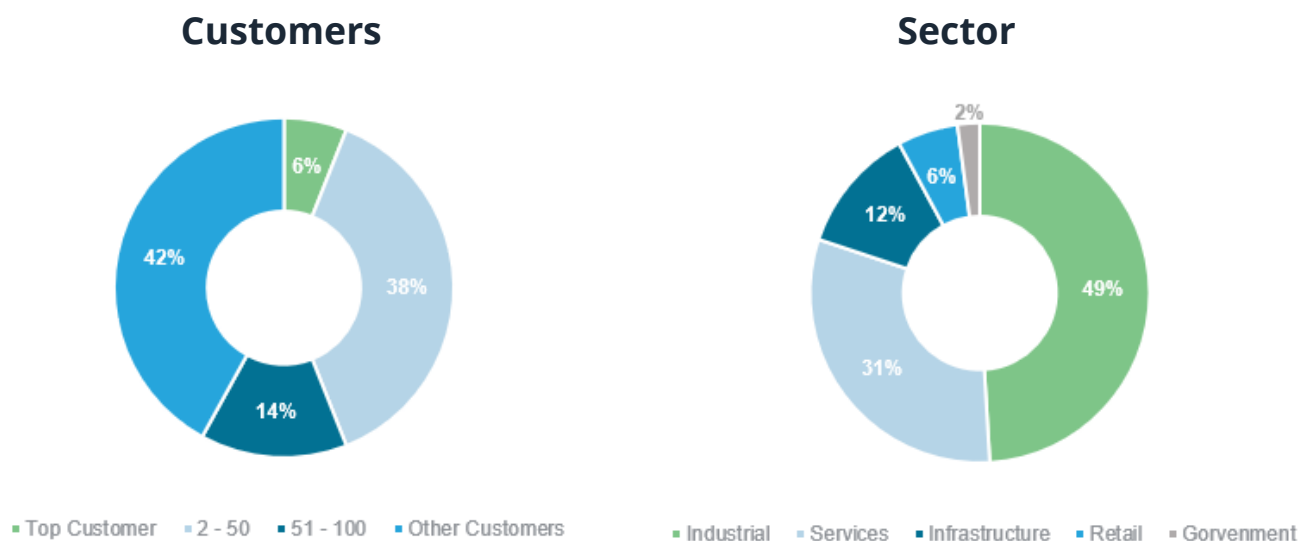
We conduct the NPS (Net Promoter Score) survey semi-annually to assess our Customers' satisfaction. In 2025, we achieved an NPS of 76%, including the 2024 cohort.

We remain focused on improving our management model and promoting employee development to strengthen our entrepreneurial culture.

To achieve this goal, we prioritize training our teams and attracting and retaining professionals committed to the "spirit of service" for our Customers.

Our customer base remains broadly diversified, with low revenue concentration and a significant presence in the industrial sector.

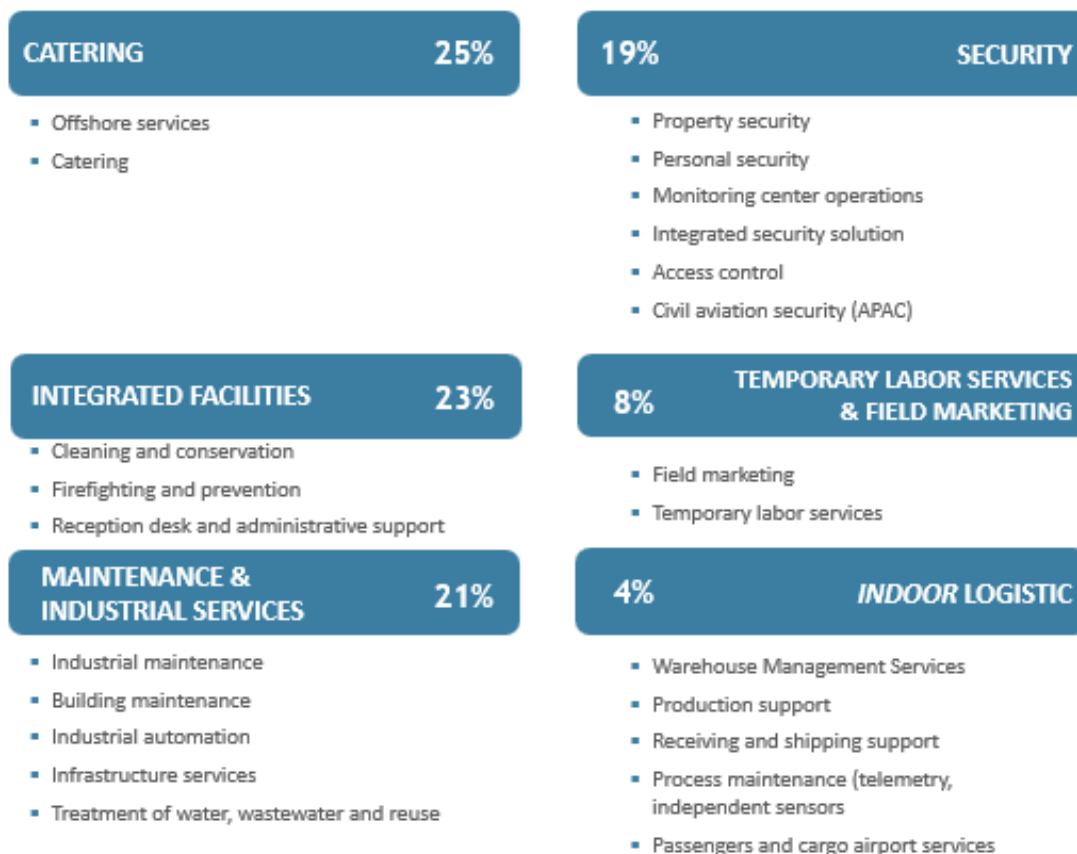
Net Revenue Concentration by # Customers and Sector (1Q26)



We have been evolving toward a "one-stop shop" concept in services, aligned with our strategy of building lasting and consistent relationships with our Customers.

By offering the Client a variety of solutions, we deepen our commercial and operational relationship and create diverse growth opportunities within our own Client portfolio.

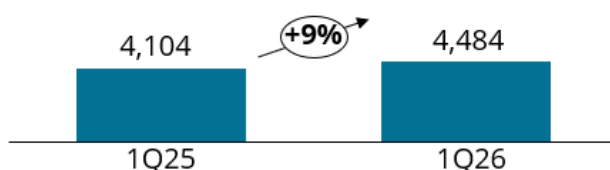
Net Revenue Distribution by solution (1Q26) *tirar o itálico de Indoor*



3. Net Revenue

- Net Revenue in 1Q26 of R\$ 4,484 million, 9% higher than in 1Q25;

The chart below shows the quarterly evolution of net revenue. The values are expressed in millions of reais.



The table below shows the quarterly evolution of net revenue, broken down by organic and inorganic revenue. Values are expressed in millions of reais.

Net Revenue R\$ mi	Companies	1Q26 (a)	1Q25 (b)	Δ (a) / (b) - 1
Orgânico*	Grupo GPS	4,375	4,104	7%
Inorganic (2025)	RHMed / Nutricar / Tagg	109	0	-
Total Net Revenue		4,484	4,104	9%

* Organic net revenue includes cohorts up to and including 2024, as detailed in N.E. 32 (c)

Starting this year, the 2024 cohort will be incorporated into the organic growth calculation. As with all acquisitions, we make adjustments to unprofitable contracts that reduce net revenue while improving margins. This process occurred last year, and, given the representativeness of the revenue acquired in this cohort, we will have, throughout the year, a reducing effect on the total organic growth of approximately 2%. Therefore, the organic growth result for this quarter already reflects the effect of incorporating the 2024 cohort.

The challenge of organic growth continues to be maintaining a balance between contract profitability and revenue expansion, so that margins remain consistent over time.

In environments under pressure from price reductions, the Company's priority is to maintain profitability, which may lead to slower organic growth.

The resumption of growth occurs as the Customer more intensively seeks quality of service beyond price and begins to weigh both dimensions more equitably in a bidding process.

4. Acquisitions Program

While we move forward with negotiations with potential companies in the 2026 M&A Program, we continue the integration processes for the companies acquired last year. In January, we completed the Nutricar integration, and the Grupo Tagg integration will be completed in May.

5. EBITDA and adjusted EBITDA ex-IFRS16

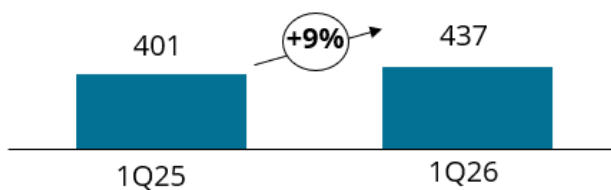
The table below shows the composition of the EBITDA calculation, in accordance with CVM Resolution 156/2022 and the adjusted EBITDA ex-IFRS 16.

EBITDA R\$ mi	1Q26 (a)	1Q25 (b)	△ (a) / (b) - 1
Net profit	125	148	-16%
Income tax and social contribution	60	58	4%
Net financial income (expenses)	153	114	35%
Depreciation of assets	52	60	-14%
Amortization-customers, brands, property and equipment	50	49	3%
EBITDA (cf. ICVM 156/22)	440	428	3%
Provision for non-labor contingencies	7	7	-7%
Expenses with the acquisition of subsidiaries	10	2	386%
Update of indemnity assets and contingent liabilities	(6)	(2)	182%
Earn out write-off / update	0	(5)	-106%
Revenues from acquisition of subsidiaries	-	(12)	-100%
Compensable processes	(1)	-	-
Reconciliation of balances to be received	-	1	-100%
Reconciliation of acquired balances	(1)	(0)	153%
Constitution of tax debts	0	3	-92%
Right of use in leases	(12)	(21)	-43%
Adjusted EBITDA ex IFRS 16	437	401	9%
	9.7%	9.8%	-0.1pp

- Adjusted EBITDA ex-IFRS 16 of R\$ 437 million in 1Q26, 9% higher than the result of 1Q25;
- Adjusted EBITDA margin ex-IFRS 16 in 1Q26 of 9.7%, 0.1 p.p. below the margin of 1Q25;

The adjusted EBITDA margin ex-IFRS 16 in this quarter still reflects the impacts of expenses related to the implementation of new contracts, such as costs for hiring teams, training, equipment, materials, and operational supplies, due to the acceleration of organic growth in the second half of last year, and the costs of decommissioning contracts that occurred at the end of last year.

The chart below shows the quarterly evolution of adjusted EBITDA ex-IFRS 16. The values are expressed in millions of reais.



The Adjusted EBITDA ex-IFRS 16 considers only the following types of events:

- Events with non-operational characteristics, such as reversal of civil and tax contingencies from prior periods and provisions for tax risks;
- Events related to the acquisition of subsidiaries, including amounts spent on legal and financial due diligence and losses incurred that are subject to compensation by the sellers of the acquired companies and also any revenues arising from compensation or arbitration proceedings;
- Other revenues or expenses not related to the operation;
- Exclusion of the effect of IFRS 16, a practice that we started to adopt as of January 2024.

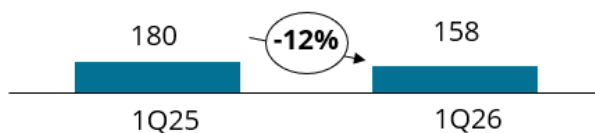
6. Net Profit and Adjusted Net Profit

Adjusted net profit * R\$ mi	1Q26 (a)	1Q25 (b)	△ (a) / (b) - 1
Net profit	125	148	-16%
Amortization-customer portfolio, brands and non-competition agreement**	33	32	3%
Adjusted net profit	158	180	-12%
<i>Adjusted net profit / net revenue</i>	<i>3.5%</i>	<i>4.4%</i>	<i>-0.9pp</i>

* Adjusted Net Income is not a base for dividend distribution
 ** Considers IR of 34%

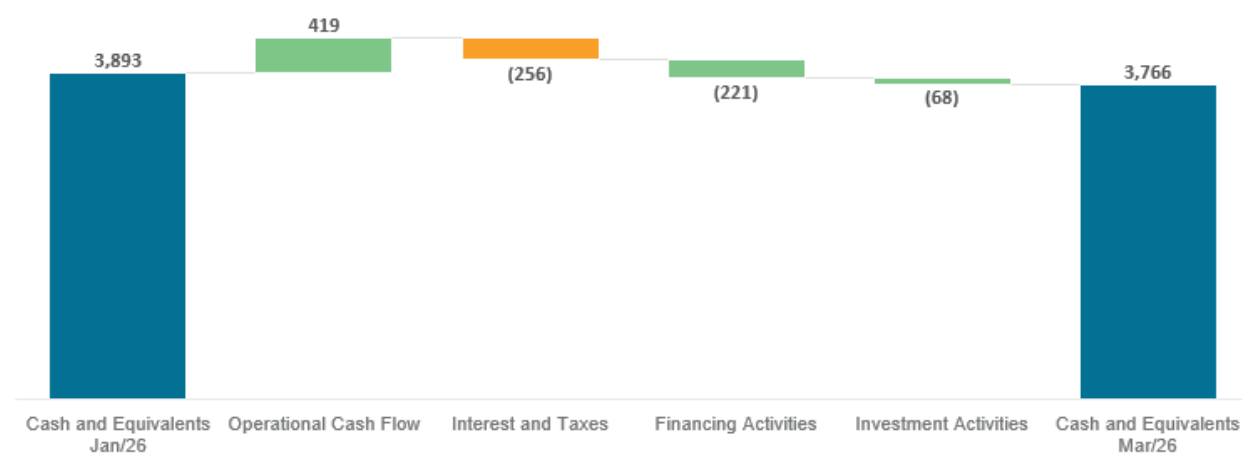
- Adjusted net profit in 1Q26 of R\$ 158 million, 12% lower than the adjusted net profit of 1Q25;
- Adjusted net margin for 1Q26 of 3.5%, 0.9 p.p. lower than that of 1Q25, due to the effects related in item 5 and the increase in financial expenses, given the rise in the interest rate.

The chart below shows the quarterly evolution of adjusted net profit. The values are expressed in millions of reais.



7. Cash Flow

The graph below shows the accounting cash flow statement. The values are represented in millions of reais.



- Cash generation from operating activities in 1Q26 in the amount of R\$ 419 million, representing 96% of adjusted EBITDA, 3 p.p. higher than 1Q25;
- Payment of interest and income tax totaling R\$ 256 million, 53% higher than the amount paid in 1Q25, due to:
 - Payment of interest on loans, debentures and installments totaling R\$ 255 million, due to the increase in total debt and interest rates,
 - Payment of income tax and social security contributions totaling R\$ 1 million.
- Net cash flow from financing activities was negative at R\$ 221 million, due to:
 - Payment of dividends in the amount of R\$ 219 million,
 - Expenses of derivative financial instruments in the amount of R\$ 19 million,
 - Payment of leases in the amount of R\$ 12 million,
 - Payment of tax installments in the amount of R\$ 7 million,
 - Amortization of loans in the amount of R\$ 3 million,
 - Inflow of R\$ 39 million, related to the capitalization of the issuance of shares under the stock option program.
- Negative cash flow from investment activities of R\$ 68 million, resulting from:
 - Net expenses for the acquisition of fixed assets in the amount of R\$ 47 million,

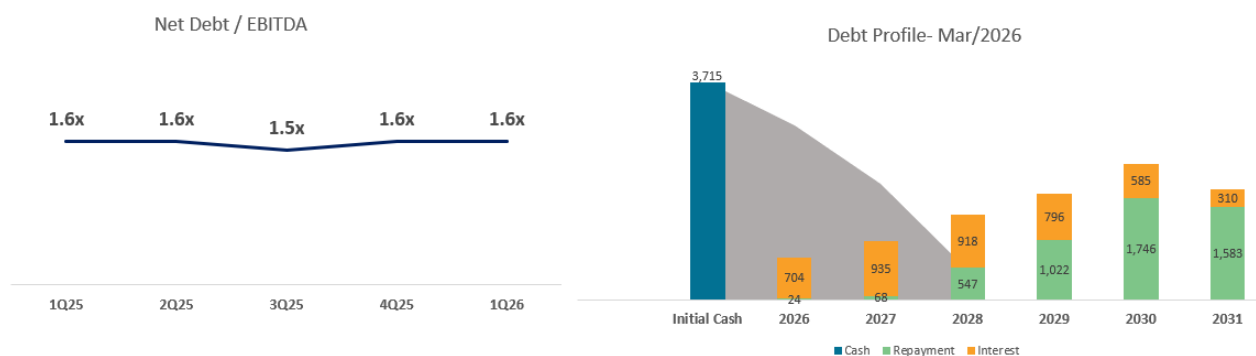
- Negative result of financial investments in the amount of R\$ 12 million;
- Acquisition of intangible assets valued at R\$ 6 million,
- Net expenses for granting and receiving loans in the amount of R\$ 3 million;

8. Leverage

Leverage R\$ mi	1Q26 (a)	4Q25 (b)	3Q25 (c)	2Q25 (d)	1Q25 (e)	△ (a) / (e) - 1
Cash	3,715	3,881	2,742	2,682	3,110	19%
Cash and cash equivalents	3,766	3,893	2,777	2,699	1,473	156%
Financial investments*	(51)	(12)	(36)	(17)	1,636	-103%
Gross Debt	6,402	6,512	5,168	5,266	5,592	14%
Loans	745	786	902	944	1,005	-26%
Debentures	5,398	5,435	3,960	4,010	4,062	33%
Acquisition of subsidiaries	190	217	235	236	449	-58%
Tax payable through installments	68	74	71	76	76	-11%
Net debt	(2,687)	(2,631)	(2,426)	(2,584)	(2,483)	8%
Adjusted EBITDA LTM ex-IFRS16	1,710	1,674	1,630	1,619	1,564	9%
Net debt / adjusted EBITDA LTM ex-IFRS16	1.6	1.6	1.5	1.6	1.6	0.0pp

*Financial applications + Derivative financial instruments of assets – Derivative financial instruments of liabilities

- We closed 1Q26 with a leverage ratio of 1.6x adjusted EBITDA ex- IFRS 16, in line with 1Q25;
- Below, we present the evolution of the leverage ratio and debt profile of the GPS Group, with an average debt maturity of 44 months in 1Q26.



9. Final considerations

The results achieved in 1Q26 reinforce our conviction that the Company's management model, based on decentralization, planned delegation, a focus on generating results, and the practice of meritocracy, is the most relevant factor in the success of our growth strategy. It is through our ability to retain and engage people with an entrepreneurial spirit that we will expand our capacity to build long-term relationships with Customers and the sustainability of our results.

We are working to improve our short, medium, and long-term motivation and retention tools and to provide our team with an increasingly efficient and productive business environment.

We believe that 2026 will be a challenging year, and we remain prepared to continue towards growth, combining the efforts of the sales teams with a balanced management of the risks in our business environment.

Legal Considerations

The financial information is presented in millions of Reais, unless otherwise indicated. The individual and consolidated interim financial information of the GPS Group was prepared in accordance with CPC 21(R1) - Interim Financial Statements and IAS 34 - Interim Financial Reporting, issued by the International Accounting Standard Board (IASB) and presented in a manner consistent with the standards issued by the Brazilian Securities and Exchange Commission, applicable to the preparation of Quarterly Information - ITR.

This report may include statements about future events that are subject to risks and uncertainties. Such statements are based on the beliefs and assumptions of the GPS Group's Management, taken within the best knowledge and information currently available to the GPS Group. Forward-looking statements and information are not guarantees of performance. They involve risks, uncertainties and assumptions because they refer to future events, therefore depending on circumstances that may or may not occur.

This report may include non-accounting metrics, which will be indicated where relevant. These metrics are included because they are considered by Management to be relevant to understanding the business, but they did not necessarily undergo the same criteria for preparing the financial statements. Non-accounting data were not subject to audit by the independent auditors of the GPS Group.

10. Attachments

Balance Sheet		Consolidated	
Assets - R\$ million	Note	3/31/26	12/31/25
Current			
Cash and cash equivalents	8	3.766	3.893
Trade receivables	9	4.051	3.895
Loans receivables	13.3	5	4
Inventories	10	182	154
Recoverable income tax and social contribution	11	228	158
Recoverable taxes	12	402	417
Other assets	14	180	208
Total current assets		8.813	8.729
Non-current			
Long-term receivables			
Financial investments		12	-
Derivative financial instruments	31 (b)	5	51
Trade receivables	9	111	124
Loans receivables	13.3	31	22
Judicial deposits	27 (c)	491	488
Recoverable income tax and social contribution	11	39	38
Recoverable taxes	12	250	245
Indemnity assets	27 (d)	385	380
Deferred income tax and social contribution	24 (a)	868	882
Total long-term assets		2.191	2.230
Property and equipment	16	807	802
Right-of-use assets	17	108	99
Intangible assets	18	3.711	3.762
Total non-current assets		6.818	6.892
Total assets		15.631	15.621
Consolidado			
Liabilities - R\$ million	Note	3/31/26	12/31/25
Current			
Trade payables	19	465	455
Loans	20	42	33
Debentures	21	139	178
Derivative financial instruments	31 (b)	64	62
Leases payable	22	36	36
Payroll and social charges	23	1.528	1.456
Income tax and social contribution payable	24	10	13
Tax obligations	25	196	192
Tax installments	26	23	28
Acquisition of subsidiaries	28	149	177
Dividends payable	13.5	3	223
Other liabilities	29	67	77
Total current liabilities		2.723	2.931
Non-current			
Loans	20	703	753
Debentures	21	5.259	5.257
Derivative financial instruments	31 (b)	4	-
Leases payable	22	85	75
Tax installments	26	45	45
Acquisition of subsidiaries	28	41	40
Provision for contingencies and sub justice taxes	27 (a)/(b)	2.597	2.520
Other liabilities	29	23	23
Total non-current liabilities		8.758	8.714
Equity			
Share capital	30 (a)	3.372	3.333
Earnings reserve	30 (d)	738	616
Other comprehensive income	0	(9)	(0)
Equity valuation adjustments	30 (f)	21	2
Equity attributable to the controlling shareholders		4.122	3.951
Non-controlling interest		29	25
Total equity		4.151	3.976
Total liabilities and equity		15.631	15.621

Consolidado			
Statements of profit or loss - In thousands of Reais - except earnings per share	Note	From 01/01/2026 to 03/31/2026	From 01/01/2025 to 03/31/2025
Net revenue from services rendered and goods sold	32	4.484	4.104
Costs of services rendered and goods sold	33	(3.813)	(3.494)
Gross profit		670	610
General and administrative expenses	33	(286)	(253)
Provision for expected losses on services billed and to be billed	33	(37)	(48)
Other operating revenues	33	2	44
Other operating expenses	33	(10)	(33)
Income before net income (expenses) financial, equity-accounted investees and taxes		338	319
Financial revenues	34	199	181
Financial expenses	34	(352)	(295)
Net financial income (expenses)		(153)	(114)
Profit before income tax and social contribution		185	206
Current income tax and social contribution	24 (c)	(49)	(70)
Deferred income tax and social contribution	24 (c)	(11)	12
Net profit for the period		125	148
Profit attributable to:			
Controlling shareholders		123	146
Non-controlling shareholders		3	2
Basic and diluted earnings per share attributable to controlling shareholders that hold ordinary shares	35	0,16	0,22

Consolidated			
Cash Flows - R\$ million	Note	From 01/01/2026 to 03/31/2026	From 01/01/2025 to 03/31/2025
Cash flows from operating activities			
Net profit for the fiscal year		125	148
Adjustments for:			
Results from the sale of fixed assets		(2)	(1)
(Reversal) constitution of a provision for expected loss of services billed	33(a)	(1)	12
Reversal of provision for expected loss of services to be billed	33(a)	38	36
Depreciation of property and equipment	16(c)	36	38
Amortization of intangible assets (Software and Franchises)	17(a)	4	2
Amortization of right-of-use asset	17(a)	11	19
Amortization of surplus value - customer portfolio, trademarks and non-compete agreement	18(c)	46	46
Amortization of surplus value - signing bonus	18(c)	0	1
Amortization of surplus value - fixed assets	16(c)	4	2
Provision for sub judice taxes	27(b)	1	1
Income tax and social contribution	24(c)	60	58
Constitution of provision for tax, civil and labor risks	27(a)	35	7
Reversal of provision for tax, civil and labor risks	27(a)	(38)	-
Monetary update of System "S"	27(a)	18	17
Reversal of monetary update on System "S"	27(a)	(1)	-
Monetary update Perse	27(a)	13	9
Indemnifiable acquisition processes	0	(1)	-
Update (write-offs) of indemnifiable assets and contingent liabilities	33(a)	(6)	(2)
Update (write-offs) of assets Compensation and contingent labor liabilities	33(a)	(0)	-
Update of contingent installment - acquisition debt	28(a)	0	(5)
Result of derivative financial instruments	34	57	75
Monetary update of undue Selic rate	11	(1)	(1)
Monetary update of judicial deposits	27(c)	(8)	(8)
Monetary update of loans receivable - loan agreements	13.3	(1)	(1)
Adjustment of balance receivable from loans - loan agreements	13.3	(6)	1
Exchange rate variation, interest and charges on loans	20(b)	(27)	(42)
Interest and charges on debentures	21(c)	204	138
Financial charges on installments	26	2	6
Financial charges on leasing	22(c)	2	5
Monetary update on sub judice taxes	26(b)	9	11
Monetary update and exchange rate variation of acquisition of subsidiaries	28(a)	1	(3)
Appropriation of cost incurred with the issuance of loans and debentures	21(c)	3	3
		577	574
Variations in:			
Inventories		(29)	(2)
Trade receivables		(176)	(88)
Recoverable income tax and social contribution		(85)	(49)
Recoverable taxes		10	(23)
Judicial deposits		5	(13)
Trade payables		9	(74)
Payroll and social charges		70	44
Loans with related parties		15	28
Changes in other assets and liabilities		22	(22)
Cash (used in) from operating activities		419	374
Interest paid on loans	20(b)	(11)	(22)
Interest paid on debentures	21(c)	(242)	(131)
Interest paid on installments	26	(1)	(1)
Income tax and social contribution paid		(1)	(14)
Net cash (used in) generated by operating activities		162	207
Cash flows from investment activities			
Financial investments		(12)	(56)
Dividends received	13.4	-	-
Receipt from loans - mutual agreements	13.3	5	6
Granting of loans - mutual agreements	13.3	(8)	-
Receipt from the sale of property and equipment		10	1
Acquisition of property and equipment	16(b)	(57)	(51)
Acquisition of intangible assets	18(b)	(6)	(1)
Acquisition of subsidiaries, net of cash obtained in the acquisition		0	(4)
Net cash provided by investing activities		(68)	(105)
Cash flows from financing activities			
Capitalization through issuance of shares	30	39	33
Payment of tax installments	26	(7)	(7)
Payment of leases	22(c)	(12)	(21)
Dividends paid (controlling and selling parties of acquired companies)	13.5	(219)	(4)
Derivative financial instruments	31(c)(a)	(19)	(12)
Debentures amortization	20(c)	-	(63)
Loans amortization	21(b)	(3)	(23)
Net cash provided by (used in) financing activities		(221)	(97)
Net increase in cash and cash equivalents		(127)	5
Cash and cash equivalents as of January 1		3.893	1.468
Cash and cash equivalents as of March 31		3.766	1.473

Maria Elsa Alba Bernhoeft
IR Director

Felipe Itaborai
IR Manager

<https://ri.gpssa.com.br/>

ri@gpssa.com.br

GGPS
B3 LISTED NM

IGC B3

SMLL B3

IDIVERSA B3

IBRX100 B3



GRUPO **GPS** | Relações com Investidores